



FORMAÇÃO DE PRONTIDÃO DE FUTURO ESPECIALISTA PARA AUTO-MELHORIA PROFISSIONAL

FORMACIÓN DE LA PREPARACIÓN DE UN FUTURO ESPECIALISTA PARA LA AUTO-MEJORA PROFESIONAL

FORMATION OF READINESS OF A FUTURE SPECIALIST TO PROFESSIONAL SELF-IMPROVEMENT

Mohammad Sarwar MOHAMMAD ANWAR¹

Marina Georgiyevna SERGEEVA²

Telman Sabirovich RAGIMOV³

Tatiana Gennadievna STANCHULIAK⁴

RESUMO: O artigo examina o processo de desenvolvimento da preparação de um futuro especialista (a exemplo de um estudante de arquitetura) para o autoaperfeiçoamento profissional. A busca de métodos eficazes de treinamento de arquitetos no estágio atual atualiza os problemas de vários indicadores de seu profissionalismo, um dos quais é a prontidão para a atividade profissional e seu aperfeiçoamento. A realização das relações entre professores e estudantes contribui para a identificação do potencial criativo dos jovens. A administração e os professores do Departamento de Design e Belas Artes dão grande importância ao museu e à prática ao ar livre, onde os jovens têm a oportunidade de conhecer as obras-primas da cultura mundial e estudar os monumentos da arquitetura e da arte, cuja percepção ativa é parte integrante de sua futura profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Futuro arquiteto. Atividade profissional. Preparação profissional. Motivação. Escolha de carreira.

RESUMEN: *El artículo examina el proceso de desarrollo de la preparación de un futuro especialista (en el ejemplo de un estudiante de arquitectura) para la superación personal profesional. La búsqueda de métodos efectivos de formación de arquitectos en la etapa actual actualiza los problemas de varios indicadores de su profesionalidad, uno de los cuales es la preparación para la actividad profesional y su mejora. La realización de las relaciones entre profesores y estudiantes contribuye a la identificación del potencial creativo de los jóvenes. La administración y los maestros del Departamento de Diseño y Bellas Artes otorgan gran importancia al museo y la práctica al aire libre, donde los jóvenes tienen la oportunidad de*

¹ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. Doutor em Direito, Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2585-8057>. E-mail: etimakina@yandex.ru

² Instituto de Pesquisa do Serviço Penitenciário Federal da Rússia (FPSR), Moscou – Rússia. Doutor em Ciências Pedagógicas, Professor Auxiliar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8365-6088>. E-mail: sergeeva198262@mail.ru

³ Academia de Moscou do Comitê de Investigação da Rússia (MARIC), Moscou – Rússia. Doutor em Direito, Professor Associado, Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9543-5917>. E-mail: ragimov_telman@mail.ru

⁴ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. Doutor em Filologia, Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9773-5438>. E-mail: tatyana0976@mail.ru



familiarizarse con las obras maestras de la cultura mundial y estudiar los monumentos de la arquitectura y el arte, el activo percepción de la cual es parte integral de su futura profesión.

PALABRAS CLAVE: *Futuro arquitecto. Actividad profesional. Preparación profesional. Motivación. Elección de carrera.*

ABSTRACT: *The article examines the process of developing the readiness of a future specialist (on the example of a student architect) to professional self-improvement. The search for effective methods of training architects at the present stage actualizes the problems of various indicators of their professionalism, one of which is the readiness for professional activity and its improvement. Realization of the relationships between teachers and students contributes to the identification of the creative potential of young people. The administration and teachers of the Department of Design and Fine Arts attach great importance to the museum and plein-air practice, where young people have the opportunity to get acquainted with the masterpieces of world culture and study the monuments of architecture and art, the active perception of which is an integral part of their future profession.*

KEYWORDS: *Future architect. Professional activity. Professional readiness. Motivation. Career choice.*

Introdução

A produtividade de qualquer atividade profissional depende de uma série de fatores, um dos quais é a prontidão para o autoaperfeiçoamento profissional. Os educadores russos Meshcheryakov e Zinchenko (2004) entendem a prontidão como a mentalidade de uma pessoa para mobilizar forças individuais para realizar uma tarefa. Assim, essa prontidão depende de motivação e propósito. Interessante é a oposição de prontidão, que é definida por esses autores como uma atitude passiva em relação à tarefa, descuido, indiferença, falta de plano de ação e intenção de aproveitar ao máximo a experiência pessoal.

Com base nos dados obtidos e em sua interpretação no estudo experimental, consideramos que a prontidão para a atividade profissional afeta as esferas pessoal e profissional dos indivíduos, bem como a área de intersecção dessas esferas. Guiados por esses dados, identificamos três níveis principais de prontidão para a atividade profissional: atividade (ou funcional), pessoal e profissional (Tabela 1).



Tabela 1 – Revisão da pesquisa sobre a prontidão para a atividade profissional na ciência educacional moderna

| Nível | Conceito | Pesquisadores |
|--------------|---|--|
| Funcional | Prontidão preliminar, eficiência preliminar, ativação de funções psicológicas, capacidade de mobilizar potencial psicológico e fisiológico para a implementação da atividade pedagógica | E. P. Ilyin, N. D. Levitov, L. S. Nersesyan, V. N. Pushkin e outros |
| Pessoal | A avaliação de uma pessoa de suas atividades na escala de “negativo-positivo”, traços individuais de caráter, bem como qualidades pessoais ditadas por uma profissão | B. G. Ananiev, A. N. Leontiev, A. G. Spirkin, I. S. Kon, E. V. Shorokhova e outros |
| Profissional | Uma manifestação organicamente holística da personalidade do professor, que lhe permite realizar efetivamente suas atividades profissionais | A. A. Derkach, L. A. Kandybovich e outros |

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Assim, tal consideração multinível do conceito *de prontidão para a atividade profissional* mostra sua complexa natureza multidimensional, afeta não apenas as características pessoais, mas também profissionais, indica a necessidade de controlar os recursos psicológicos e físicos, mobilizá-los no momento certo, a reflexividade e a capacidade de trabalhar em condições desafiadoras.

Metodologia

O aspecto mais importante da prontidão para o desenvolvimento profissional dos estudantes de arquitetura é a motivação e seus vários aspectos. O processo de desenvolvimento da esfera motivacional de uma personalidade é, por um lado, a sua harmonização, devido a uma natureza mais uniforme da influência mútua dos elementos, bem como pelo fortalecimento de vários motivos, ou seja, influência externa. Assim, um dos mecanismos eficazes para o desenvolvimento da motivação poderia ser, por um lado, o treino, que permite alcançar o desenvolvimento de determinados traços de personalidade num curto espaço de tempo, e por outro, o feedback durante o treino, destinado a garantir a



intensificação de estímulos externos (DOLZHICH; DMITRICHENKOVA; SANCHEZ POZUELO; SHABANOVA, 2021).

O estímulo à atividade profissional dos alunos deve ter como objetivo primordial a formação de motivos profissionais (DOLZHICH; DMITRICHENKOVA, 2019a). Portanto, é necessário transferir os motivos gerais do indivíduo para os laborais. No processo de formação profissional, as necessidades do aluno devem ser refletidas nas atividades educativas. O aluno deve estar focado em encontrar significado pessoal nessas atividades.

Segundo Shamova (1998), o desenvolvimento profissional ocorre apenas quando, no processo de formação, as exigências educacionais e profissionais são superiores às capacidades do aluno, enquanto a esfera motivacional se expande.

Sabe-se que um aluno com motivação para a atividade profissional altamente desenvolvida está mais predisposto a alcançar resultados elevados do que um aluno com motivação menos desenvolvida, mesmo mais capaz. Ou seja, um nível diferente de desempenho do aluno pode ser devido a um grau diferente de motivação para a atividade profissional futura.

A influência da motivação no sucesso profissional é evidenciada, em primeiro lugar, pela presença da realização. Se considerarmos este no contexto da atividade profissional, então ele funciona como motivo de crescimento de carreira e sucesso social, desenvolvimento profissional e pessoal (motivo de autoaperfeiçoamento). O motivo de realização poderia ser definido como um dos principais critérios para o sucesso da atividade profissional, que predetermina o desenvolvimento profissional do indivíduo (VOLKOVA; PANCHENKO, 2018; DOLZHICH; DMITRICHENKOVA; SANCHEZ POZUELO, 2021).

O pesquisador russo Sharipov (2012) aponta que qualquer atividade é impossível sem os motivos e o significado, e os conhecimentos e habilidades práticas não poderiam ser implementados com sucesso. O autor observa que existe uma certa interdependência entre a satisfação no trabalho e o desempenho. O aumento no desempenho é devido à satisfação no trabalho e vice-versa.

A motivação abrange todas as esferas da vida de uma pessoa e desempenha um papel importante em todos os tipos de atividades, em particular as profissionais.

Shlyakhtina (2015) acredita que a estimulação pode ser um meio que contribui para a motivação, uma vez que os incentivos são ferramentas destinadas a provocar a ação de motivos específicos. Esse fato explica por que as pessoas nem sempre são capazes de responder aos estímulos.



O processo de estímulo à atividade profissional envolve o uso de diversos incentivos para motivar as pessoas. O motivo é o resultado de influenciar o estímulo sobre uma necessidade (SHARONOVA; TRUBNIKOVA; SOKOLOVA, 2018; DOLZHICH; DMITRICHENKOVA; SANCHEZ POZUELO, 2020).

A motivação é um dos principais desafios da prática educativa, pois determina o nível de atividade dos futuros arquitetos no contexto das suas atividades educativas. O estudo de vários aspectos da motivação desempenha um papel importante na organização do ensino superior (TEKUCHEVA; GROMOVA, 2016). É aconselhável considerar não a motivação como um todo, mas a motivação da atividade cognitiva e seus aspectos internos e externos, como elementos estruturais da motivação cognitiva, bem como os critérios para o nível de seu desenvolvimento (DOLZHICH; DMITRICHENKOVA, 2018).

Na prática educacional russa no momento, devido ao ensino a distância, a exigência do limiar mínimo de motivação para futuros arquitetos está aumentando significativamente, o que dita a necessidade de estudar as especificidades de seu desenvolvimento (GOREV; TELEGINA; KARAVANOVA; FESHINA, 2018; VASBIEVA; SOKOLOVA; MASALIMOVA; SHINKARUK; KIVA-KHAMZINA, 2018).

Há a necessidade de superar a contradição entre a necessidade da sociedade de alunos motivados para dominar o programa educacional do ensino superior e a falta de compreensão das especificidades da motivação interna e externa da atividade cognitiva. Assim, o problema de pesquisa reside na necessidade de sistematizar o conhecimento sobre o desenvolvimento da motivação interna e externa para a atividade cognitiva dos futuros arquitetos.

Além disso, é necessário determinar métodos eficazes para desenvolver a motivação, especialmente aqueles que possam dar um resultado significativo em curto prazo.

Atualmente, nas ciências psicológicas e pedagógicas, existem várias abordagens para a compreensão da esfera motivacional do indivíduo. Isso se deve ao fato de que a questão da relação entre motivo e motivação, e entre motivação e outros estímulos da atividade ainda está em aberto (BÍROVÁ; KRUŽLÍK; KALIMULLIN; SOKOLOVA; HAROUN; KRÁLIK; VASBIEVA, 2018). Assim, como objeto de pesquisa psicológica e pedagógica, a motivação é interpretada de diferentes maneiras. No entanto, em geral, as abordagens para entendê-la podem ser reduzidas às três áreas a seguir:

- processo consciente de movimento em direção à meta, onde o estímulo é o processo de movimento em direção a ela;

- esforço inconsciente para conseguir o que deseja (DOLZHICH; DMITRICHENKOVA; PELÁEZ VERDET, 2018);
vários formatos de combinação das duas primeiras abordagens.

De fato, do ponto de vista de Gordeeva (2006), a questão controversa é se o motor da motivação é um desejo consciente ou uma experiência emocional. Em nossa opinião, tal formulação da questão não é inteiramente correta, pois tanto um desejo consciente quanto um estímulo emocionalmente colorido são simultaneamente a base da motivação, estando constante e dinamicamente interligados entre si. Esse ponto de vista é compartilhado pela maioria dos pesquisadores russos, adeptos das abordagens de atividade do sistema, bem como por vários autores estrangeiros.

Assim, acreditamos que a esfera motivacional de uma pessoa é uma organização hierárquica de todo o sistema de motivações da atividade de uma pessoa, que inclui suas necessidades. A realização das necessidades forma um complexo de motivos internos e externos, que determinam, por meio da seleção de motivos, a direção da atividade e a atitude de valor, a natureza das atividades para atingir o objetivo estabelecido, que, com um alto nível de aspirações, é transformado em uma nova necessidade.

Resultados

Conforme aponta a educadora russa Shchukina (2014), uma das formas de preparar os alunos para a realização de atividades profissionais de sucesso deve ser envolver os alunos nas atividades que contribuam para o desenvolvimento significativo das competências profissionais.

A atitude consciente de um aluno em relação à atividade profissional é um dos indicadores mais importantes de uma carreira de sucesso. Os principais critérios para este indicador são o interesse sustentável e a necessidade de uma atividade específica, a consciência do significado social da profissão escolhida e o desejo de autoaperfeiçoamento.

Pode-se afirmar que, com base nas competências profissionais gerais, é estabelecido o desenvolvimento de competências profissionais especiais, refletindo as especificidades de suas atividades profissionais. O desenvolvimento de outras competências, bem como a competência profissional, que, por sua vez, juntamente com todos os aspectos da formação profissional, é a base da prontidão para o aperfeiçoamento profissional, depende do nível de

competências profissionais gerais (BLINOVA; DUGINA; ZABOLOTSKIKH, 2018; DOLZHICH; DMITRICHENKOVA, 2019b).

É importante notar que as questões de prontidão psicológica e prontidão para a atividade profissional e autoaperfeiçoamento são estudadas em grande detalhe por agências de aplicação da lei, polícia, bombeiros, etc. Neste contexto, a ciência psicológica desenvolveu um volumoso material teórico e prático a partir do estudo do problema de uma prontidão psicológica para a atividade profissional. Os conceitos de prontidão, atividade, estrutura, condições que afetam o desenvolvimento, persistência e duração de seu aparecimento são fundamentados.

Examinamos os trabalhos psicológicos de pesquisadores russos, que indicam a variedade de abordagens que utilizam ao estudar a prontidão profissional de um sujeito para a atividade profissional (Tabela 2).

Tabela 2 – Abordagens para o estudo da prontidão psicológica do sujeito para a atividade profissional e aperfeiçoamento no seu âmbito

| Abordagem | Características |
|------------------------------------|--|
| Abordagem sujeito-atividade | O resultado final da formação para a atividade profissional, desenvolvimento pessoal integral. |
| Abordagem funcional | Considera a prontidão psicológica como um estágio específico do estado de consciência |
| Abordagem de conteúdo | Prevê o desenvolvimento das características desse fenômeno, levando em consideração condições específicas (O. V. Pushkina, A. Maslow, N. F. Rodichev). |
| Abordagem socialmente funcional | Aplicado ao estudo de certas funções que determinam a prontidão psicológica na vida do sujeito (V. N. Pushkin, L. S. Nersesyan, D. N. Uznadze). |
| Abordagem estrutural e psicológica | Consistente com as características dos elementos de prontidão psicológica e sua correlação (A. V. Karpov, A. N. Leont'ev). |
| Abordagem genética | Revelando os fundamentos da prontidão psicológica para a atividade profissional e sua influência sobre ela (E. P. Ilyin, V. D. Shadrikov). |
| Abordagem lógica e | Em primeiro lugar, é revelado o entendimento dos fundamentos e do |

| | |
|----------------|---|
| epistemológica | conteúdo da prontidão psicológica, seus critérios e relação com outras características sociopsicológicas (Yu. S. Stepanov, N. D. Arutyunova, A. D. Shmelev, G. V. Ramishvili, E. V. Paducheva). |
|----------------|---|

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Em primeiro lugar, no sistema de ensino superior é necessário proporcionar condições para o desenvolvimento da prontidão profissional dos diplomados e prontidão para o seu autoaperfeiçoamento profissional.

Como a base material e técnica do sistema de formação profissional muitas vezes não acompanha o processo de modernização dos processos produtivos, é necessário atualizar a parte teórica da formação dos futuros arquitetos. No espaço de informação da universidade, as tecnologias modernas possibilitam resolver um problema tão importante como a visualização, isto é, a clareza no processo de aprendizagem. Para tanto, são necessários laboratórios multimídia, salas de aula, computadores, acesso à Internet, tecnologias de informação e comunicação, recursos educacionais digitais.

Na fase de formação profissional, ocorrem as seguintes mudanças qualitativas na personalidade, necessárias para uma maior autorrealização: o desenvolvimento de competências profissionais e traços pessoais.

A prontidão profissional reflete o nível individual de prontidão para a atividade profissional, que é constituído pelas características sociopsicológicas e individuais de um profissional. De acordo com a estrutura de prontidão para a atividade proposta, foram identificados os componentes da prontidão para a atividade profissional (Tabela 3).

Tabela 3 – Componentes da prontidão para a atividade profissional

| Componentes | Conteúdos |
|--------------------------|---|
| Componente de orientação | Modo de atividade e plano profissional pessoal que atualiza a autorregulação do sujeito. |
| Componente motivacional | Necessidades, motivos e valores profissionalmente significativos da atividade. |
| Componente individual | Traços de personalidade profissionalmente significativos de um especialista entre qualidades caracterológicas, emocionais e volitivas, morais e éticas, comunicativas e outras que determinam a adequação profissional de uma pessoa. |

| | |
|------------------------|--|
| Componente cognitivo | Possuir conhecimentos teóricos básicos e especiais. |
| Componente operacional | Os conhecimentos adquiridos e as competências profissionais. |

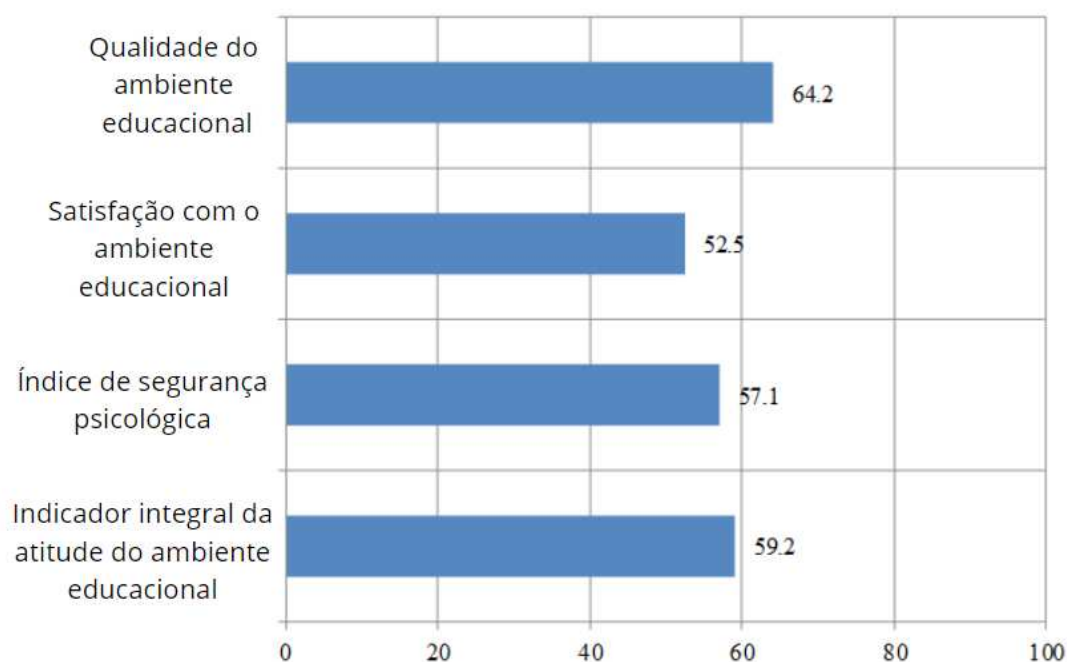
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Discussão

Os indicadores apresentados na Figura 1 refletem a segurança do ambiente educacional para professores e estudantes universitários. Os diagnósticos permitiram concretizar os indicadores de segurança e conforto do ambiente educacional separadamente para alunos e professores.

A análise dos dados apresentados na Figura 1 revelou que a universidade possui um nível médio de segurança e conforto do ambiente educacional. É importante atentar para o fato de que apenas o Parâmetro 1, que determina a qualidade do ambiente educacional, está próximo da faixa alta de valores. Os resultados do diagnóstico comprovam que o ambiente educacional da universidade é caracterizado por um nível médio de segurança e conforto psicológico.

Figura 1 – Resultados diagnósticos da segurança e conforto do ambiente educacional da universidade na fase indicativa do experimento



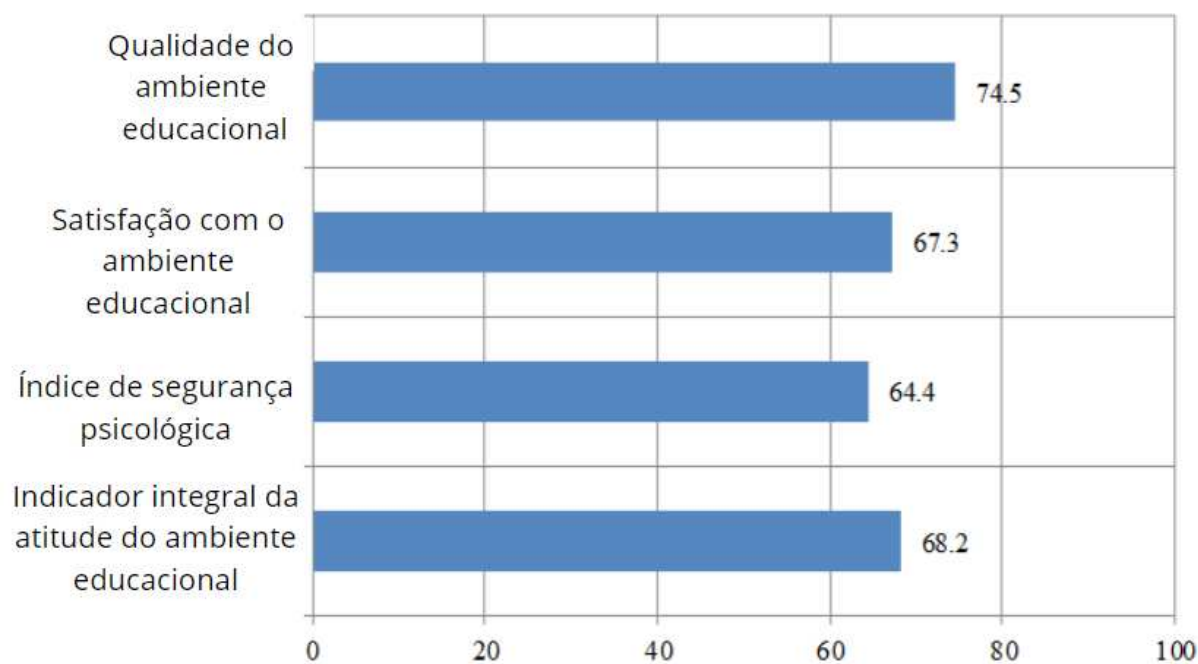
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Em seguida, consideramos os resultados de diagnosticar a segurança e o conforto do ambiente educacional de forma diferenciada para professores e estudantes universitários. Os resultados são mostrados nas Figuras 2–3.

A análise dos dados apresentados na Figura 2 permite concluir que para os professores, a segurança e o conforto do ambiente educacional são favoráveis, pois os indicadores estão próximos da faixa de valores altos, e a qualidade do ambiente educacional demonstra um alto nível de desenvolvimento.

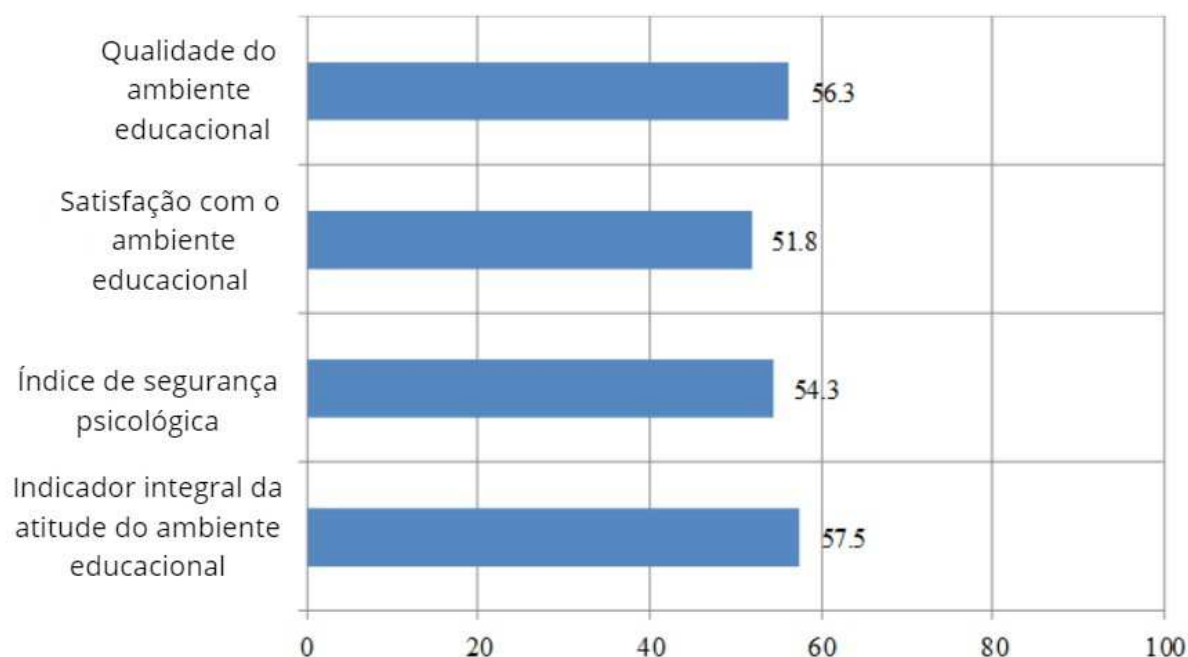
A análise dos dados apresentados na Figura 3 indica que para os alunos, a segurança e o conforto do ambiente educacional da universidade são apenas relativamente favoráveis, uma vez que os indicadores estão na faixa média de valores.

Figura 2 – Resultados diagnósticos da segurança e conforto do ambiente educacional para o grupo de professores universitários na fase indicativa do experimento.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 3 – Resultados diagnósticos da segurança e conforto do ambiente educacional para os universitários na fase indicativa do experimento.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

A comparação dos indicadores de segurança e conforto do ambiente educacional de alunos e professores e indicadores gerais comprovam que o ambiente educacional é mais favorável, seguro e confortável para os professores, e menos favorável, seguro e confortável para os alunos.

Considerações finais

A pesquisa experimental foi dedicada ao estudo dos componentes da prontidão dos alunos para o autodesenvolvimento profissional. Os autores desenvolveram um programa de melhoria da prontidão psicológica para a atividade profissional (componentes cognitivos e motivacionais) e avaliaram a sua eficácia.

A prontidão para a atividade profissional e o aperfeiçoamento no seu âmbito é uma competência integral que possui uma estrutura dinâmica complexa. Os componentes desta estrutura estão intimamente interligados, e a própria estrutura está em constante evolução e transformação. O desenvolvimento da prontidão para a atividade profissional e o aperfeiçoamento no seu âmbito é um processo integral.



O problema da prontidão profissional é de particular importância durante o período de formação. A prontidão profissional estimula os alunos a cumprirem com êxito as suas funções, a aplicarem eficazmente os conhecimentos, as competências, a experiência, a manterem o autocontrole e a serem flexíveis em situações de emergência, ajudam a adaptar-se rapidamente às condições de trabalho e contribuem para um maior desenvolvimento profissional.

O programa de organização de um ambiente educacional psicologicamente confortável e seguro da universidade baseia-se em sessões de treinamento, minipalestras, como as formas ideais de garantir a organização eficaz de um ambiente psicologicamente confortável e seguro para professores, alunos e administração. O programa implica as seguintes formas de trabalho: discussões, conversas, apoio pedagógico, psicocorreção, envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares.

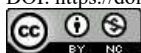
Os resultados do experimento de controle comprovaram que o programa de organização da segurança e conforto do ambiente educacional da universidade é altamente eficaz, maximizando os indicadores de conforto e segurança do ambiente educacional em relação a todos os seus sujeitos. Os indicadores de segurança e conforto aumentaram significativamente na fase de controle do estudo experimental. Observamos um crescimento de mais de 25% nos indicadores, cada um dos indicadores do ambiente educacional atingiu a faixa alta de valores.

REFERÊNCIAS

BÍROVÁ, J.; KRUŽLÍK, P.; KALIMULLIN, A. M.; SOKOLOVA, N. L.; HAROUN, Z.; KRÁLÍK, R.; VASBIEVA, D. G. Mathematical and Statistical Bibliometric Indicators for Scholars in the Field of Romance Languages and Linguistics. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, Eastbourne, v. 14, n. 12, em1638, 2018. DOI: <https://doi.org/10.29333/ejmste/97826>

BLINOVA, S.; DUGINA, T.; ZABOLOTSKIKH, A. Teaching mixed nationality groups (on the example of students from the Northern Caucasus region). *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 12., 2018, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: INTED2018, 2018. p. 7977-7982. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2018.1911>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S. Multimodality in education. *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 13., 2019, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: INTED2019 Proceedings, 2019b. p. 1980-1984. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2019.0561>



DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S. The phenomenon of texting. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION AND NEW LEARNING TECHNOLOGIES*, 11., 2019, Palma. **Proceedings** [...]. Palma: EDULEARN19 Proceedings, 2019a. p. 2309-2313. DOI: <https://doi.org/10.21125/edulearn.2019.0628>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S.; PELÁEZ VERDET, A. Tools to improve foreign language teaching. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF EDUCATION, RESEARCH AND INNOVATION*, 11., 2018, Seville. **Proceedings** [...]. Seville: ICERI2018 Proceedings, 2018. p. 5673-5678. DOI: <https://doi.org/10.21125/iceri.2018.2332>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S.; SANCHEZ POZUELO, Y. Foreign language teaching to Gen Z students (a case study of Spanish language). *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 15., 2021. **Proceedings** [...]. INTED2021 Proceedings, 2021. P. 730-735. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2021.0181>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S.; SANCHEZ POZUELO, Y. Methods in industry-specific translator training. *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 14., 2020, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: INTED2020 Proceeding, 2020. p. 204-208. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2020.0101>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S.; SANCHEZ POZUELO, Y.; SHABANOVA, A. Distance learning in the context of COVID-19 pandemic. *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 15., 2021. **Proceedings** [...]. INTED2021 Proceedings, 2021. p. 3549-3552. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2021.0736>

DOLZHICH, E.; DMITRICHENKOVA, S. Prior texts in science. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION AND NEW LEARNING TECHNOLOGIES*, 10., 2018, Palma. **Proceedings** [...]. Palma: EDULEARN18 Proceedings, 2018. p. 9574-9579. DOI: <https://doi.org/10.21125/edulearn.2018.2293>

GORDEEVA, T. O. **Psihologija motivacii dostizhenija [Psychology of achievement motivation]**. Moscow: Smysl, 2006.

GOREV, P. M.; TELEGINA, N. V.; KARAVANOVA, L. Z.; FESHINA, S. S. Puzzles as a Didactic Tool for Development of Mathematical Abilities of Junior Schoolchildren in Basic and Additional Mathematical Education. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, v. 14, n. 10, em1602, 2018. DOI: <https://doi.org/10.29333/ejmste/93675>

MESHCHERYAKOV, B. G.; ZINCHENKO, V. P. **Big psychological dictionary**. Saint Petersburg: Prime-EUROZNAK, 2004.

SHAMOVA, T. I. **Modular training: experience, perspectives**. Moscow: Publishing house of the V.I. Lenin Moscow State Pedagogical University, 1998.

SHARIPOV, F. V. **Pedagogy and psychology of higher education: textbook**. Moscow: Logos, 2012.

SHARONOVA, S. A.; TRUBNIKOVA, N. V.; SOKOLOVA, N. L. Interpreting religious symbols as basic component of social value formation. **European Journal of Science and Theology**, Iași, v. 14, n. 3, p. 117-129, 2018. Disponível em: http://www.ejst.tuiasi.ro/Files/70/10_Sharonova%20et%20al.pdf. Acesso em: 20 dez. 2021.

SHCHUKINA, G. I. [**Revitalization of students' professional activity in the educational process**]. Moscow: Publishing House Knorus, 2014. In Russian.

SHLYAKHTINA, L. M. Imitacija professional'noj dejatel'nosti kak sposob aktivizacii samostojatel'noj raboty studentov [Imitation of professional activity as a means of stimulating students' independent work]. **Trudy Sankt-Peterburgskogo gosudarstvennogo instituta kul'tury [Proceedings of St. Petersburg State Culture University]**, Saint Petersburg, v. 209, p. 91-94, 2015.

TEKUCHEVA, I. V.; GROMOVA, L. Y. On present state of teaching Russian language in Russia. **International Journal of Environmental and Science Education**, London, v. 11, n. 14, p. 6504-6511, 2016. Disponível em: <http://www.ijese.net/makale/936.html>. Acesso em: 20 dez. 2021.

VASBIEVA, D. G.; SOKOLOVA, N. L.; MASALIMOVA, A. R.; SHINKARUK, V. M.; KIVA-KHAMZINA, Y. L. Exploring the EFL teacher's role in a smart learning environment – a review study. **XLinguae: European Scientific Language Journal**, Nitra, v. 11, n. 2, p. 265-274, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18355/XL.2018.11.02.21>

VOLKOVA, Y.; PANCHENKO, N. Diskursivnaja variativnost' konceptov destruktivnyh èmocij [Discourse variation of the concepts of destructive emotions]. **Vestnik Rossijskogo universiteta družby narodov. Serija: Lingvistika [Russian journal of linguistics]**, Moscow, v. 22, n. 1, p. 175-194, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22363/2312-9182-2018-22-1-175-194>

Como referenciar este artigo

MOHAMMAD ANWAR, M. S.; SERGEEVA, M. G.; RAGIMOV, T. S.; STANCHULIAK, T. G. Formação de prontidão de futuro especialista para auto-melhoria profissional. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 32, e021017, jan./dez. 2021. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v32i00.9130>

Submetido em: 10/09/2021

Revisões requeridas em: 10/10/2021

Aprovado em: 13/11/2021

Publicado em: 28/12/2021